

Santa Barbara. 18 de Junho de 1920

Minha muito amada noiva!

Felicidades te desejo e a todos os teus, enquanto eu possa regularmente. Como te disse em meus cartõzinhos de hantem, não te havia escripto antes por ter machucado um pulso e por isso estive uns quantos dias impossibilitado de escrever, pois estava apurando um carpinteiro a armar a estrebaria e caíu-me uma linha muito pesada, da altura de quasi tres metros e para evitar que me caísse na cabeça aparei-a com a mão que ficou deslocada e até agora está inchada e dói-me muito, mas já dá para escrever-te, livremente...

Hoje recebi tua preciosa cartinha de 11 do corrente a qual responde-te com imenso prazer:

Falso immenso que chegasse ao teu poder a minha feíssima caricatura, que com tua bondade dirias ser menos feio do que realmente é.

Os outros doces das receitas não fi-

eram mal, nem tão pouco a de cochini-
lha por que não bem vimos que era
troca tua, pois que ninguém seria capaz
de acreditar em semelhante brincadeira, por
mais visco que fosse pois quem seria ca-
paz de comer um doce (que não leva uma
gramma de assucar) com tanto oleo de ricina
e espirito de vinho? ... Lamento ter faltado
as promettidas visitas e mais ainda por perder a
ocasião de comer doces feitos por ti, que bons não
não seriam! Doces tu os comias muito, ainda
neste instante, que te escrevia a ultima
palavra "faltado", e uma coincidência a
Dolares veio trazer-me uma laranja em
calda, mas com certeza não seria tão bom
esses doces como os feitos por ti! Mas apesar
disso digo-te que não desejo que te encon-
des por minha causa, pois com as minhas
visitas não quero causar encontros visto
que não posso recompensal-os com presentes,
nemais eu não sou pessoa de cerimonia,
como tu bem sabes, tenho os habitos mais
simples possiveis e detado de um feio que
para mim tudo esta bem, muito princi-
palmente estando ao teu lado.

Propoço-me para nunca desconfiarmos um
da lealdade do outro, e eu accito essa pro-

prestas por que eu de caracão nunca duvidarei
ti. Perguntas - me se desejo viver além das tuas pri-
mas quando eu for até ali, e eu te digo que sim,
que terei muito gosto em ir cumprimentar as
minhas encantadoras futuras priminhas. Achas
que ella far muito bem em namorar com o
noivo da Celita porque com isso presta-
-lhe um grande beneficio provando quanto a
posição della Celita era frágil, pois se ella es-
tivesse tão firme como tu não haveria perigo.

Perguntas - me qual é a mais bonita a
Armita ou a Danfö? As nem tem termos
de comparação, a primeira é muito bonita e a
outra, Oh! é feiíssima. Coitada!!! É só muito de-
fante e nada mais. Creio que como namo-
rada não ninguém lhe leva a palma.

Muito desejarei ir as festas ali, mas não pro-
metto porque acho pouco provavel que eu pos-
sa ir. Em Neu-Württemberg também haverá gran-
des festas, como verás pelo programma incru-
do. A 2 annos o meu irmão foi o festeiro e a 4 annos
annos que elles farão festas e todos os meus vão
só eu não fui ainda. Durante a manha vou
de mundana para lá onde passará o inver-
no, alugamos uma casinha muito boazinha
bem no centro do povoado, recém construida,
com instalações de luz electrica etc e tal, e modo

que quando vires aqui se quizeres fazer um
passio a N. W. terás a casa da sogra à tua
disposicão para passares alguns dias; de fome
sabes que não morrerás porque é uma
colônia muito rica e abundante de comestí-
veis (e bebidas também porque tem 2 fa-
bricas de cerveja, e além disso no centro da
rede tem um enorme lago e o rio. Fica atra-
vés-a-a.

Que finalisar por estar cansado e som-
nolento.

Saudades a

tu filh

Indezinho

Desculpa os erros porque não a
reli.